

ANISTIA

Parlamentares correm para pagar dívida com gráfica

A Lei da Anistia aprovada pelo Congresso obriga os parlamentares processados ou condenados pela Justiça Eleitoral a ressarcir à gráfica do Senado os gastos com material de campanha. Dos cerca de R\$ 500 mil que a gráfica espera receber pelos gastos de parlamentares em campanha, apenas um quinto foi pago até agora por sete senadores. O presidente do Congresso, senador Humberto Lucena

(PMDB-PB), recorreu a uma "vaquinha" entre amigos para quitar R\$ 15,2 mil, o que fez na sexta-feira.

Os outros senadores que pagaram à gráfica são Nelson Carneiro (não reeleito), Lourival Baptista, Albano Franco (eleito governador de Sergipe), Francisco Rollemberg, Alexandre Costa (que imprimiu cadernos com a foto da ex-deputada Roseana Sarney, governadora do Maranhão e Marluce Pinto. O governador paraibano Antônio Mariz, também processado, pretendia acertar ontem o débito de R\$ 10 mil.

Alguns congressistas chegaram a tentar usar as cotas a que têm direito na gráfica para liquidar a dívida. Mas a tentativa não foi

aceita. Segundo o diretor da gráfica, Agaciel Maia, o levantamento dos débitos só pode ser feito através de pedidos de informações dos TREs dos Estados. Maia espera receber cerca de 15 ofícios da Justiça Eleitoral quando acabar o recesso do Judiciário, em fevereiro.

O Senado realizou sessão ontem com a presença de 47 senadores, que conseguiram aprovar quatro matérias. Uma diz respeito ao pedido do Banco Central para que o Senado autorize o financiamento externo do governo de Minas Gerais com o Bird, no valor de US\$ 150 milhões. Na Câmara, a sessão foi aberta com a presença de 81 deputados. Não houve votação.

25 JAN 1995

JORNAL DA TARDE